



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

RELATÓRIO ACADÊMICO

Vagas – Ingressos – Egressos – Evadidos
2014 – 2021

Diretoria de Percursos Acadêmicos
Novembro • 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	p. 3
Equipe técnica	p. 4
Relatório Acadêmico	p. 5

APRESENTAÇÃO

Na estrutura administrativa da Pró-reitoria de Gestão Acadêmica está inserido o Setor de Indicadores Acadêmicos da Diretoria de Percursos Acadêmicos. O setor tem como um dos objetivos o levantamento e atualização de informações acadêmicas da graduação.

A partir dos dados existentes em sistemas acadêmicos, o Setor de Indicadores Acadêmicos elaborou o primeiro instrumento analítico referente aos perfis de identificação e acadêmico dos estudantes, no período de 2014 a 2021. A partir de 2022, os relatórios serão anuais.

EQUIPE TÉCNICA

Francesco Lanciotti Junior
Pró-reitor de Gestão Acadêmica

Rodrigo Pereira Mesquita
Diretor de Percursos Acadêmicos

Priscila Souza Cavalcante dos Santos
Coordenadora de Dados e Informações Acadêmicas

Jean Kleiton Roque Silva
Coordenador de Seleções e Percursos Acadêmicos

José Cláudio Ferreira da Silva
Chefe do Setor de Diplomas e Certificados

Jackson Santos Oliveira
Chefe do Setor de Dados Acadêmicos

Renata Ribeiro Borba
Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos

Marília Bispo de Santana
Chefe do Setor de Percursos Acadêmicos

Edinelvan Batista Lima
Chefe do Setor de Processos Seletivos

Stéphanie de Melo Lavigne Rocha
Chefe da Seção de Acompanhamento de Egressos

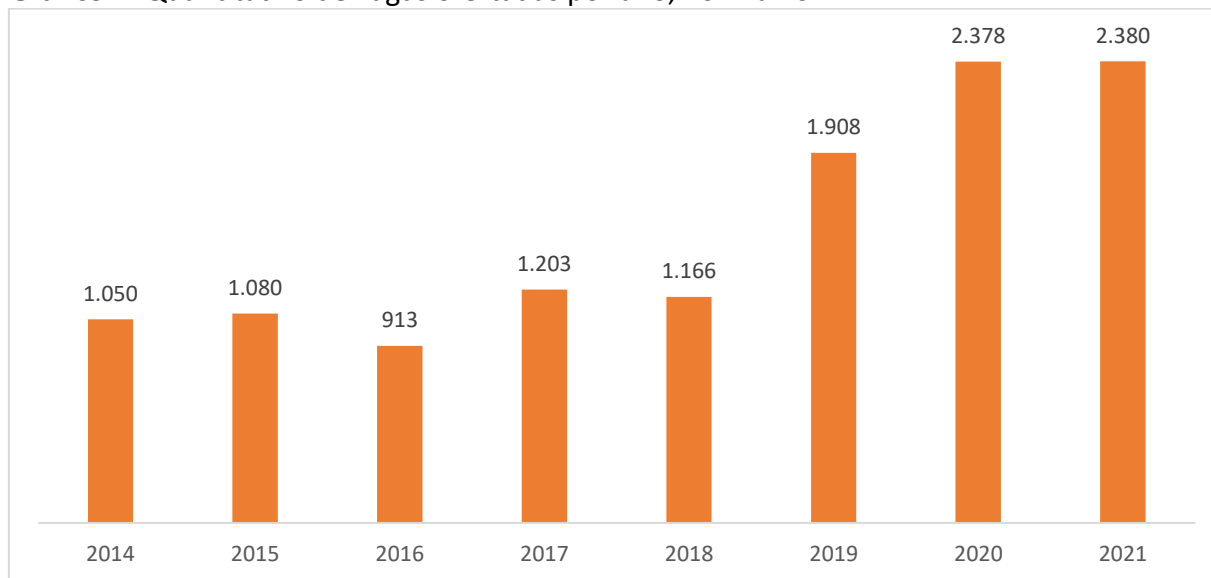
RELATÓRIO ACADÊMICO

Vagas-Ingressos-Egressos-Evadidos

1 Vagas

O demonstrativo de vagas ofertadas desde 2014 (primeira oferta), está representado no Gráfico 1. O Ingresso nos cursos da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) até o ano de 2017 ocorriam apenas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e da seleção para ingresso na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Seleção CUNI). Ao fim de 2017, com a conclusão da primeira turma de cursos de primeiro ciclo, a UFSB iniciou a oferta de vagas para ingresso aos cursos de segundo ciclo através de edital interno destinado aos egressos de primeiro ciclo. Além destas formas de ingresso, atualmente, a UFSB oferta vagas em processo seletivo específico para reingresso, ingresso de portadores de diplomas e dos estudantes de transferência externa.

Gráfico 1. Quantitativo de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2021.

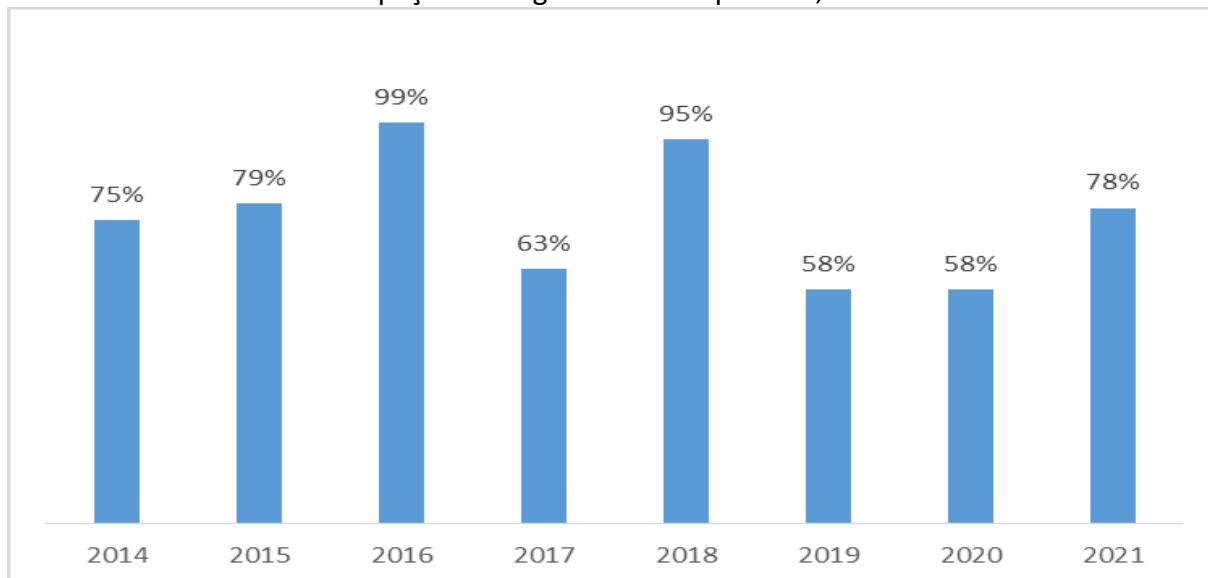


Fonte: Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos, 2022.

Em relação à ocupação de vagas ofertadas, entre 2014 e 2018, esse valor se manteve entre 75% e 95%, com exceção para o ano de 2016 em que foi registrado o maior percentual de ocupação (99%). A partir de 2019, houve aumento na ociosidade de vagas ofertadas (Gráfico 2). Contudo, observa-se que, a partir desse ano, alinhando-se às metas propostas no

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), também houve aumento considerável de vagas ofertadas. Ressalta-se que as vagas não ocupadas em processos seletivos regulares são convertidas em vagas residuais para outras seleções, como por exemplo, transferência interna e externa.

Gráfico 2. Percentual de ocupação de vagas ofertadas por ano, 2014 a 2021.



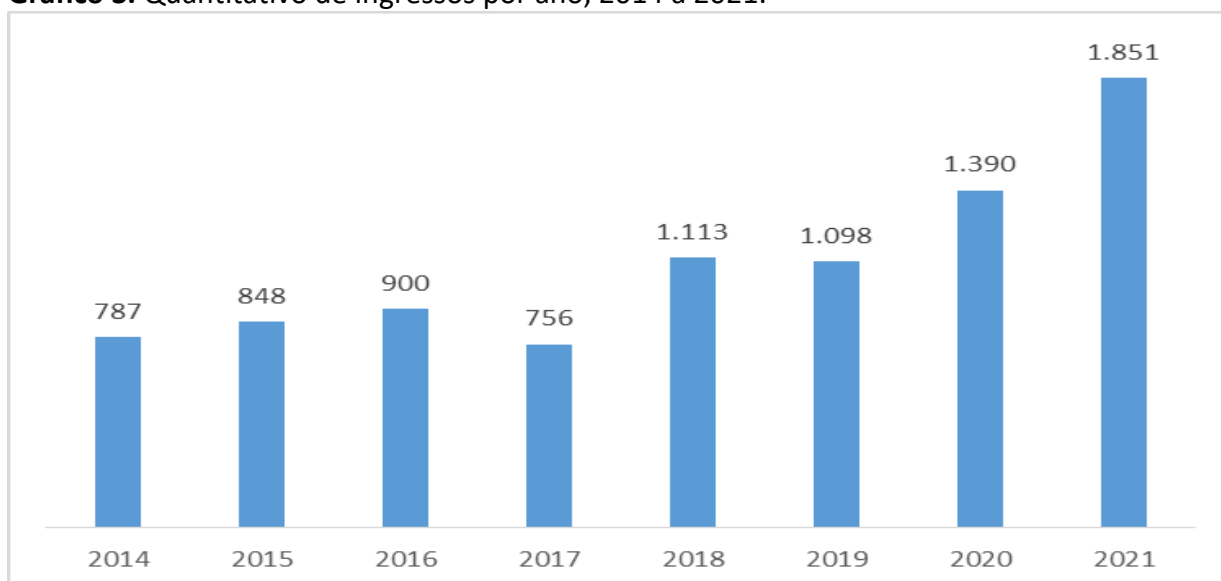
Fonte: Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos, 2022.

2 Ingressos

2.1 Por ano

A UFSB iniciou suas atividades acadêmicas no terceiro quadrimestre de 2014, tendo 787 ingressos nesse período. Em 2021, esse quantitativo passou a 1.851 estudantes (Gráfico 3), sendo que o de estudantes ativos atingiu os 5.605.

Gráfico 3. Quantitativo de ingressos por ano, 2014 a 2021.

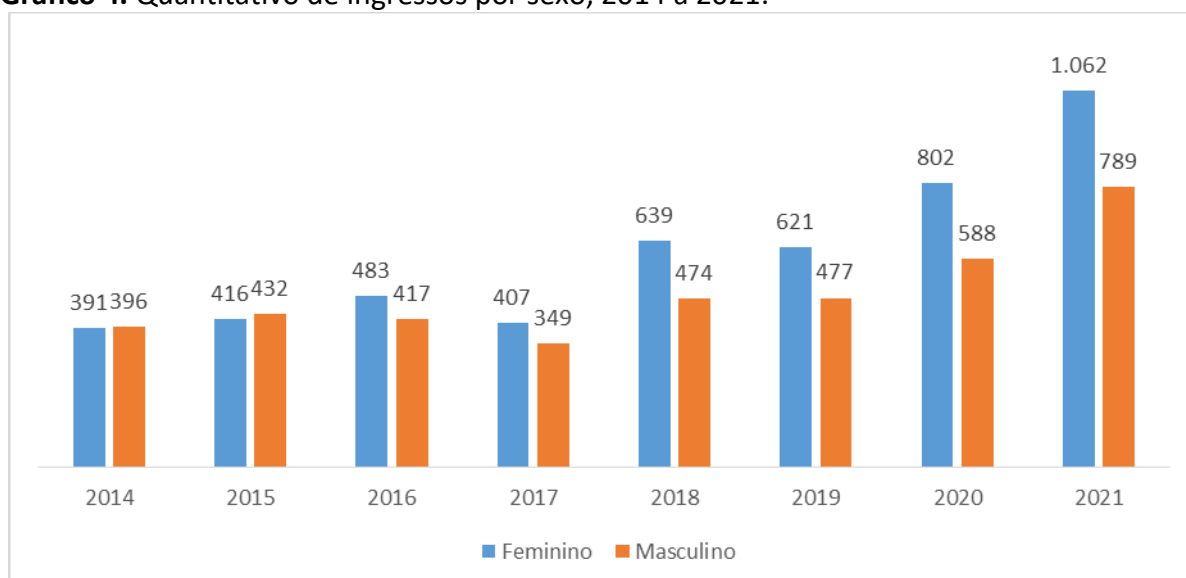


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

2.2 Por sexo

O número de ingressos do sexo feminino tem sido maior que o do sexo masculino na instituição. Essa diferença foi mais evidente em 2020 e 2021 (Gráfico 4).

Gráfico 4. Quantitativo de ingressos por sexo, 2014 a 2021.



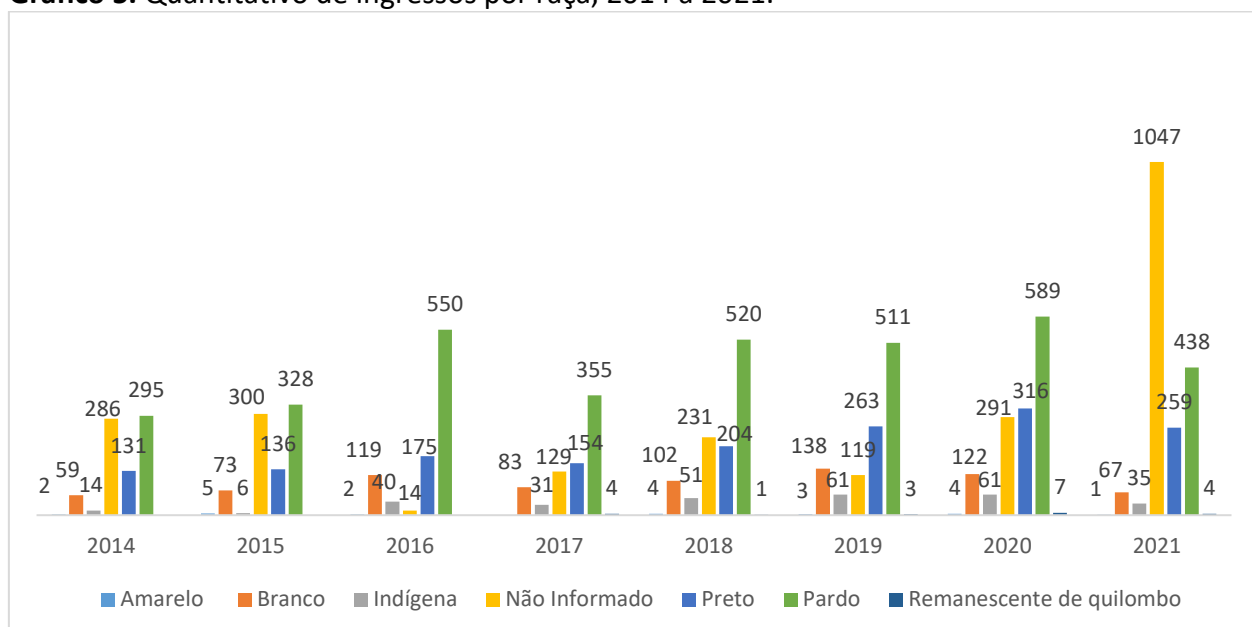
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

2.3 Por raça

Na abordagem por raça, destaca-se em número os estudantes pardos e pretos. Há desde sua implantação, em 2014, a presença de ingressos indígenas, especialmente nos anos 2019 e 2020 (Gráfico 5).

A política de reserva de vagas da UFSB abrange diferentes categorias. Considera o tipo de escola em que estudante cursou o ensino médio, o nível de renda bruta per capita e a raça (preto, pardo ou indígena). Os ingressos quilombolas são atendidos pelas vagas supranumerárias (Resolução n.12/2021).

Gráfico 5. Quantitativo de ingressos por raça, 2014 a 2021.

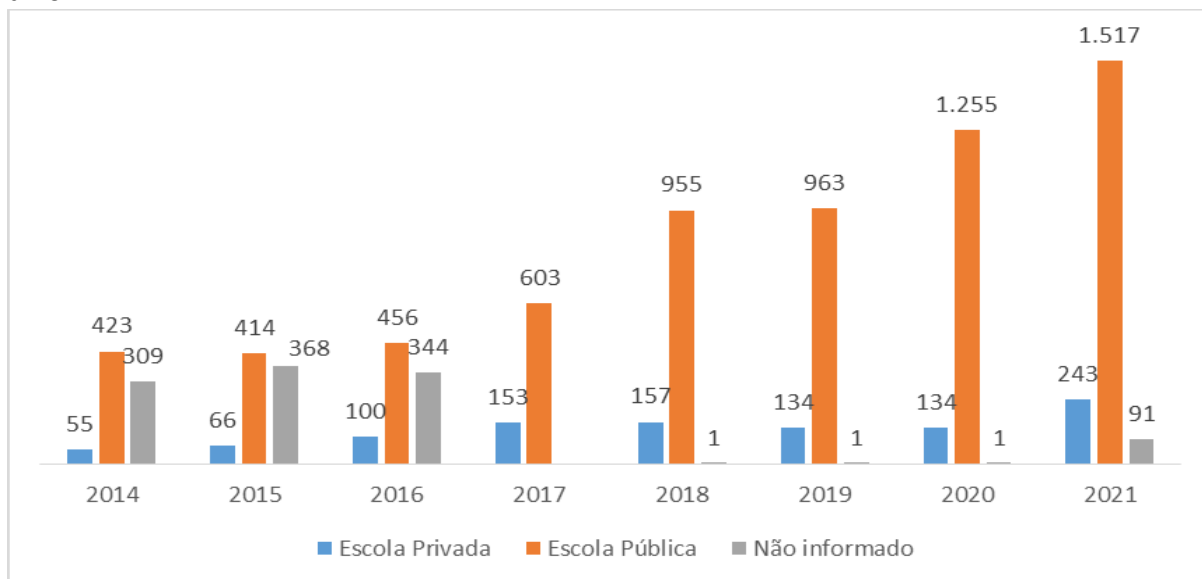


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

2.4 Por tipo de escola

Desde 2014, os ingressos são predominantemente oriundos de escola pública. Ressalta-se a política de ações afirmativas de ingresso adotada pela instituição destinando o mínimo de 75% das vagas aos bacharelados interdisciplinares e aos cursos de segundo ciclo, assim como, de 85%, no mínimo, das vagas às licenciaturas interdisciplinares e seleções para ingresso nos Colégios Universitários aos oriundos de escolas públicas (Resolução n.12/2021) (Gráfico 6).

Gráfico 6. Quantitativo de ingressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2014 a 2021.

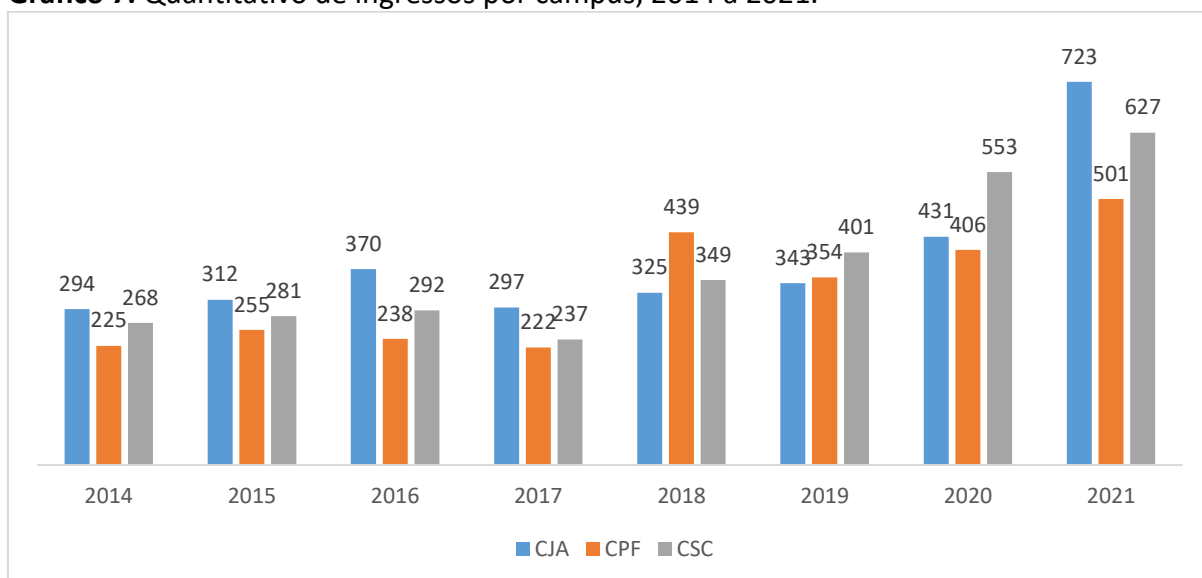


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

2.5 Por campus

O quantitativo de ingresso foi maior no CJA, de 2014 a 2017, assim como em 2021. Em 2018, porém, com o início da oferta dos cursos de segundo ciclo, aumentou o número de ingressos no CPF. Em 2019 e 2020, destacou-se em número de ingressos o campus CSC (Gráfico 7).

Gráfico 7. Quantitativo de ingressos por campus, 2014 a 2021.



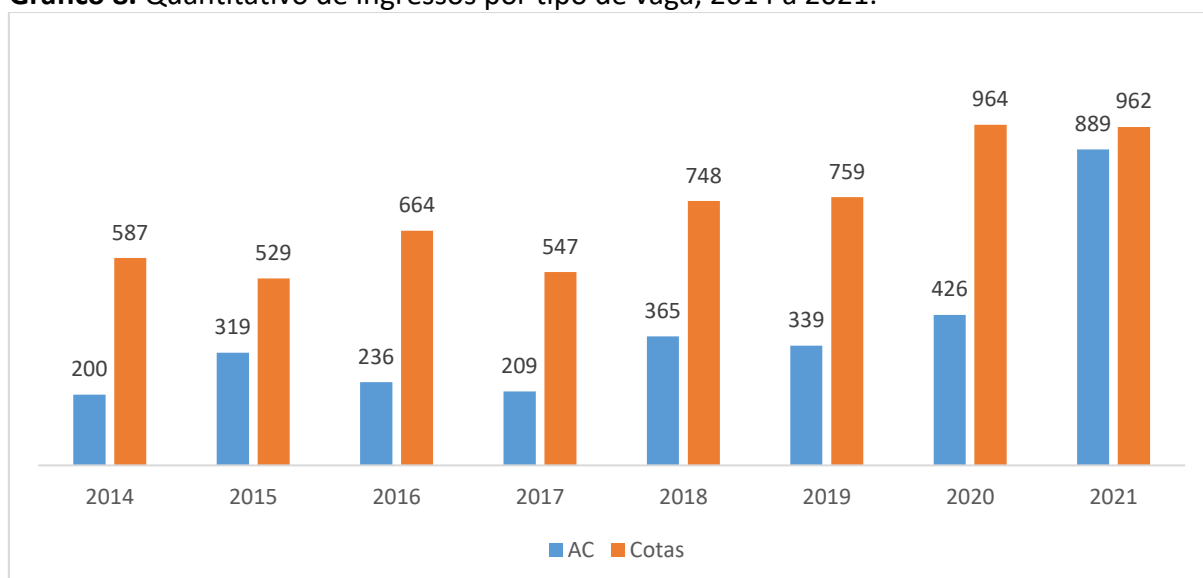
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa).

2.6 Por tipo de vaga

Os dados apontam um maior quantitativo de ingressos por meio de cotas, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB (Gráfico 8). Vale ressaltar que o ingresso por ampla concorrência inclui os estudantes optantes por essa modalidade no ato da inscrição e também os ingressos por meio de vagas residuais, que são as reofertadas por falta de preenchimento ou originárias de cancelamentos de matrícula, nas quais não há aplicação de cotas. Em 2021, o quantitativo de cotistas e não cotistas se aproxima devido à maior oferta de vagas residuais, elevando assim o ingresso de estudantes considerados de ampla concorrência.

Gráfico 8. Quantitativo de ingressos por tipo de vaga, 2014 a 2021.



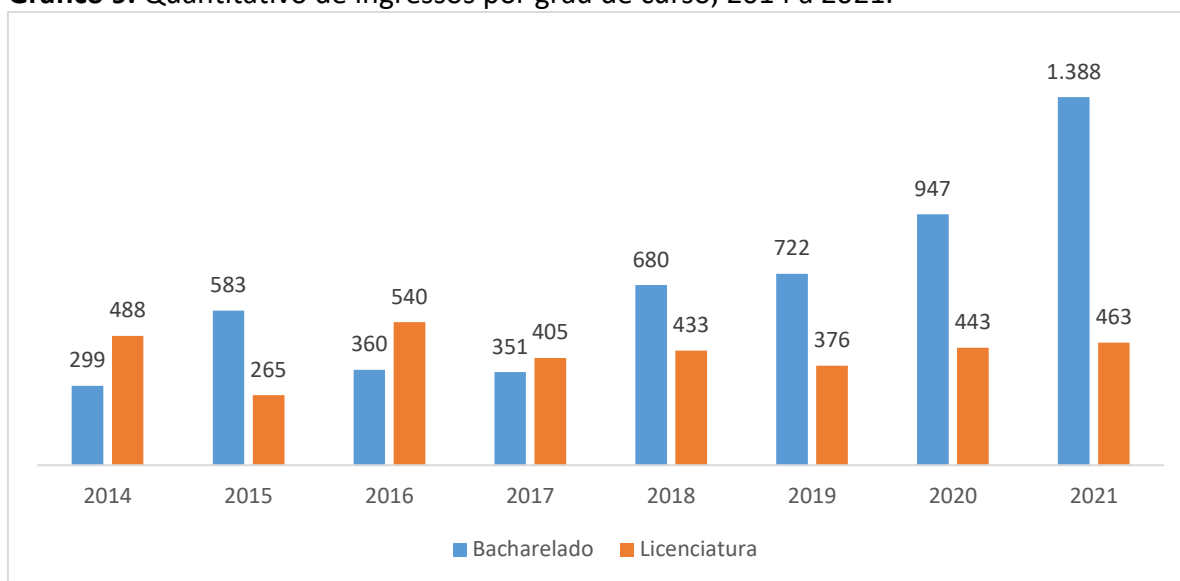
Fonte: Relatórios SIGEN-UFSB, 2022.

Nota: AC (Ampla Concorrência).

2.7 Por grau de curso

A oferta de cursos de 2014 a 2017 ocorreu apenas para os quatro bacharelados e as cinco licenciaturas interdisciplinares. Nesse período, observa-se uma alternância no número de ingressos em cada grau de curso. A partir de 2018, com o início da oferta de cursos de segundo ciclo, a maioria dos ingressos passou a ocorrer nos bacharelados. Considerando que os cursos de segundo ciclo formam, em sua maioria, bacharéis, fica claro o motivo do aumento considerável de ingresso nesse grau (Gráfico 9).

Gráfico 9. Quantitativo de ingressos por grau de curso, 2014 a 2021.



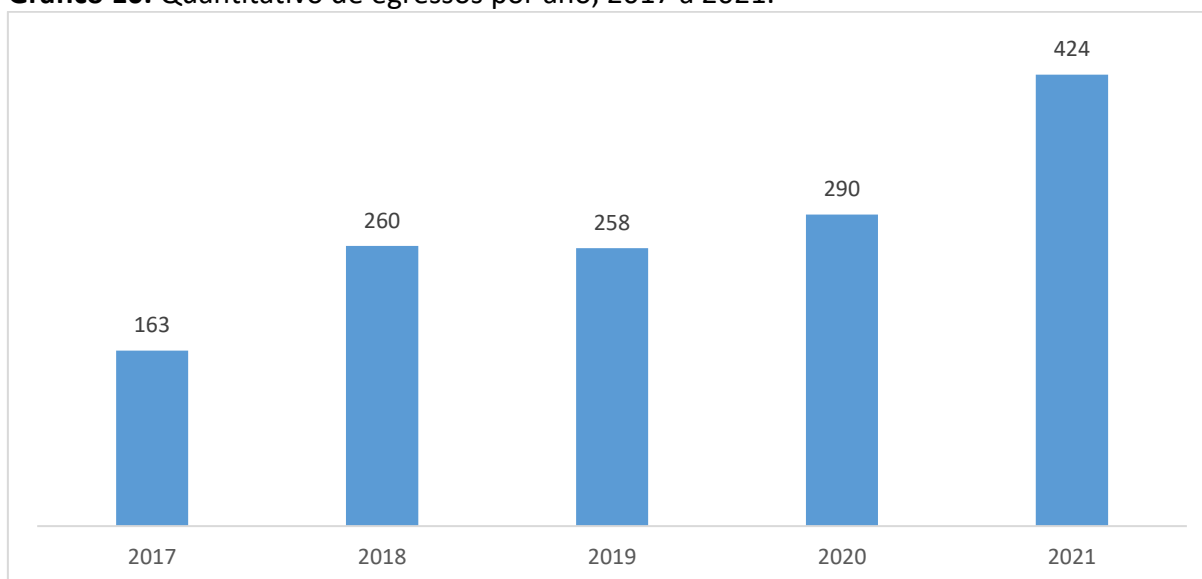
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3 Egressos

3.1 Por ano

Observou-se um comportamento crescente no quantitativo de egressos. O maior número de egressos atualmente é dos cursos de primeiro ciclo, que são ofertados desde 2014. Os cursos de segundo ciclo, ofertados a partir de 2018, registraram egressos em 2020 e 2021 (Gráfico 10).

Gráfico 10. Quantitativo de egressos por ano, 2017 a 2021.

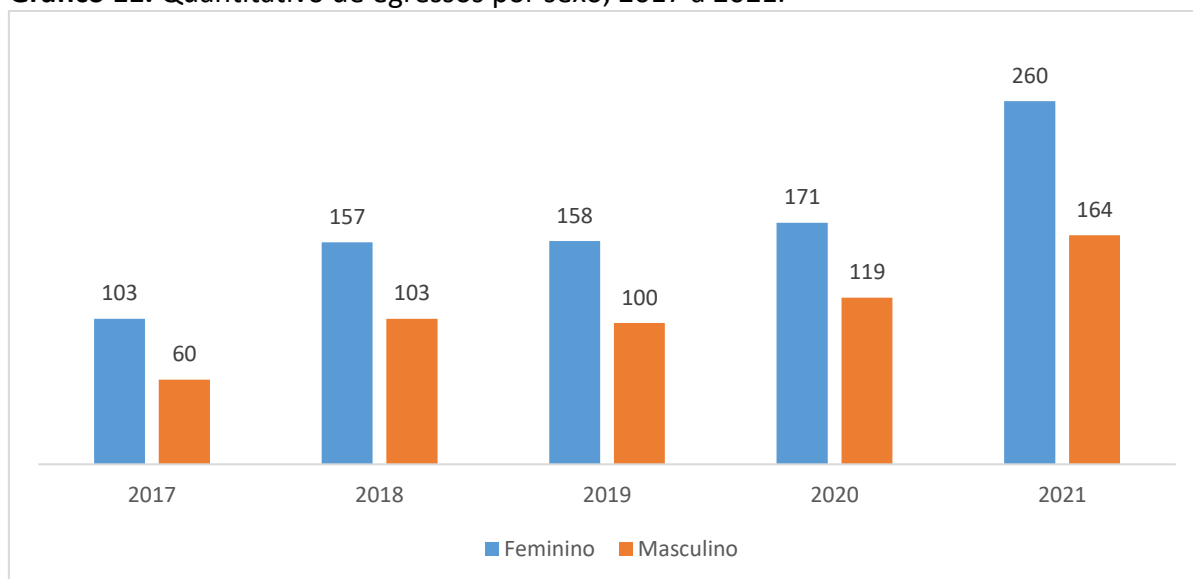


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3.2 Por sexo

Refletindo o contingente de ingressos predominante de pessoas do sexo feminino na universidade, o quantitativo de egressos apresentou comportamento semelhante, desde 2017 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Quantitativo de egressos por sexo, 2017 a 2021.

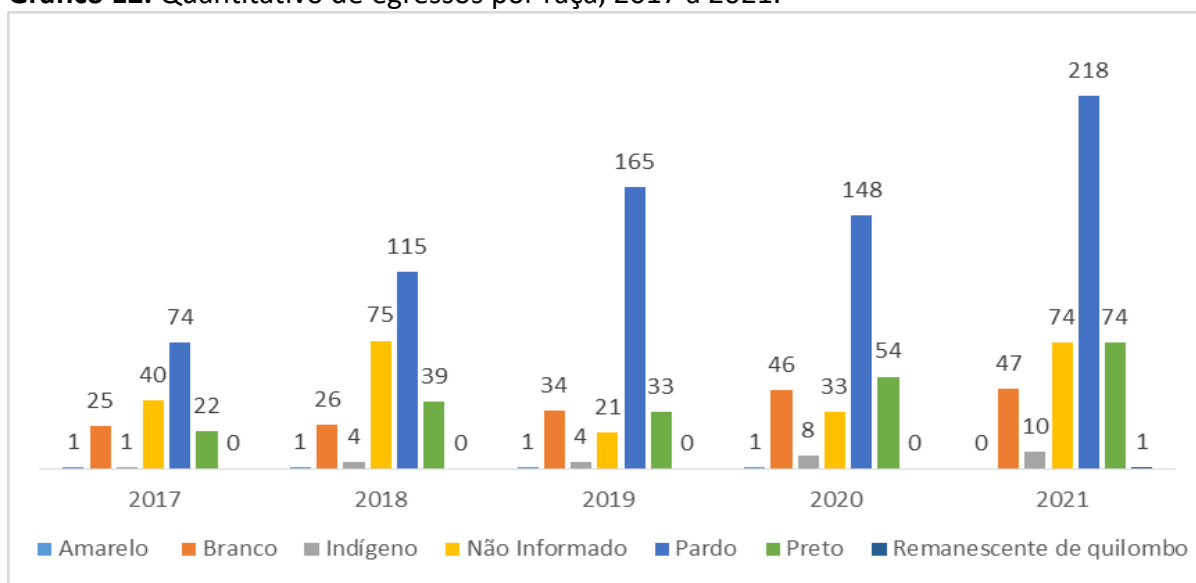


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3.3 Por raça

Assim como o número de ingressos pretos e pardos foi maior em relação às outras categorias, o quantitativo de egressos apresentou o mesmo comportamento (Gráfico 12).

Gráfico 12. Quantitativo de egressos por raça, 2017 a 2021.

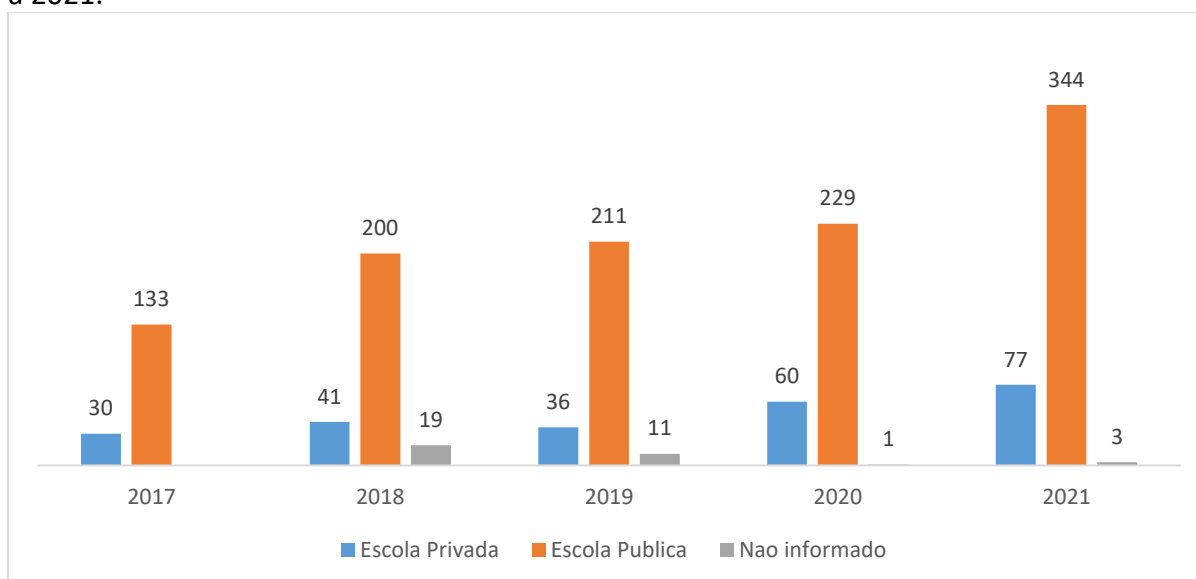


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3.4 Por tipo de escola

Verificou-se também um maior quantitativo de egressos provenientes de escola pública, reflexo da política de reserva de vagas adotada pela UFSB que ampliou o acesso desses estudantes ao ensino superior gratuito e de qualidade (Gráfico 13).

Gráfico 13. Quantitativo de egressos por tipo de escola em que cursou o ensino médio, 2017 a 2021.

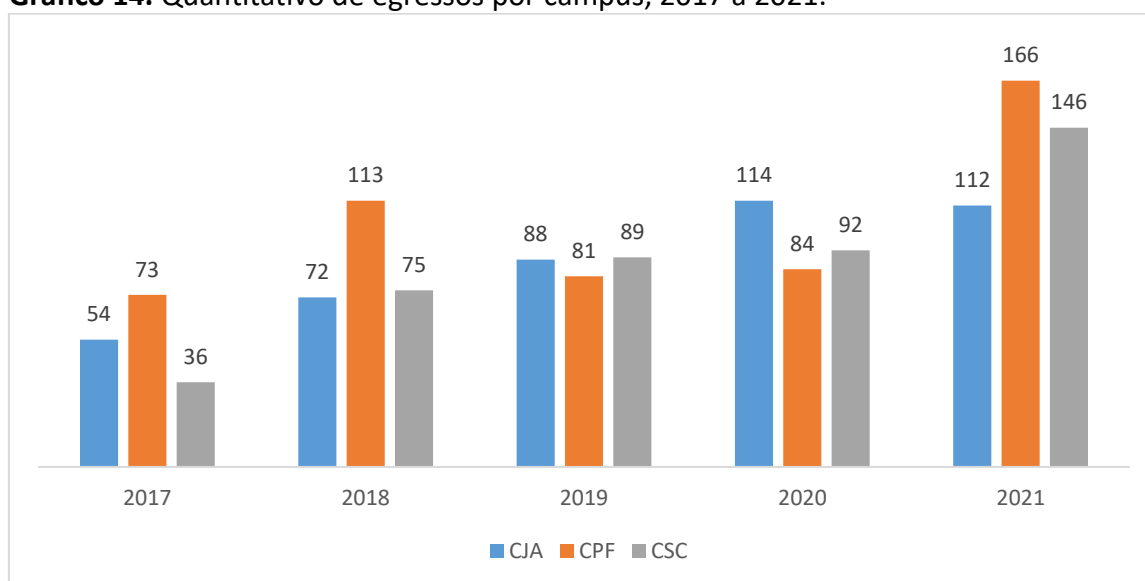


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3.5 Por campus

Ao analisar o quantitativo de egressos por campus, o CPF apresentou em 2017, 2018 e 2021 maior número. Nos dois primeiros anos supracitados, houve formação apenas de estudantes dos cursos primeiro ciclo. O CJA, por sua vez, destacou-se com quantitativo superior em 2020. Os três campi apresentaram contagem semelhante em 2019 (Gráfico 14).

Gráfico 14. Quantitativo de egressos por campus, 2017 a 2021.



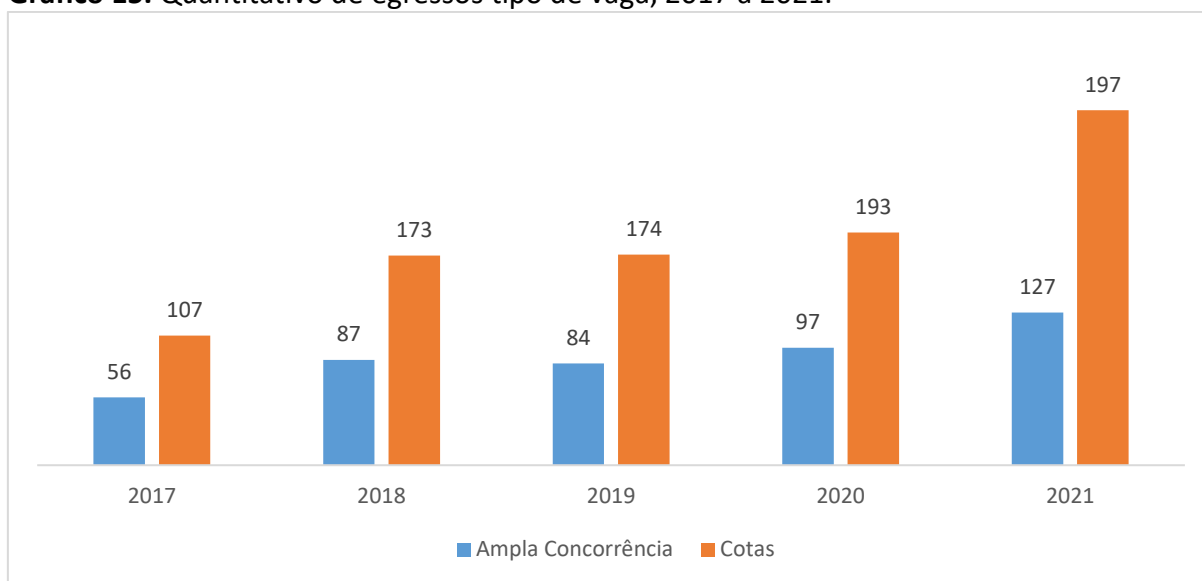
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

Nota: CJA (Campus Jorge Amado); CPF (Campus Paulo Freire); CSC (Campus Sosígenes Costa).

3.6 Por tipo de vaga

Tendo como referência a política de ingresso adotada pela universidade, o quantitativo de egressos apresentou, desde 2017, predominância de cotistas (Gráfico 15).

Gráfico 15. Quantitativo de egressos tipo de vaga, 2017 a 2021.

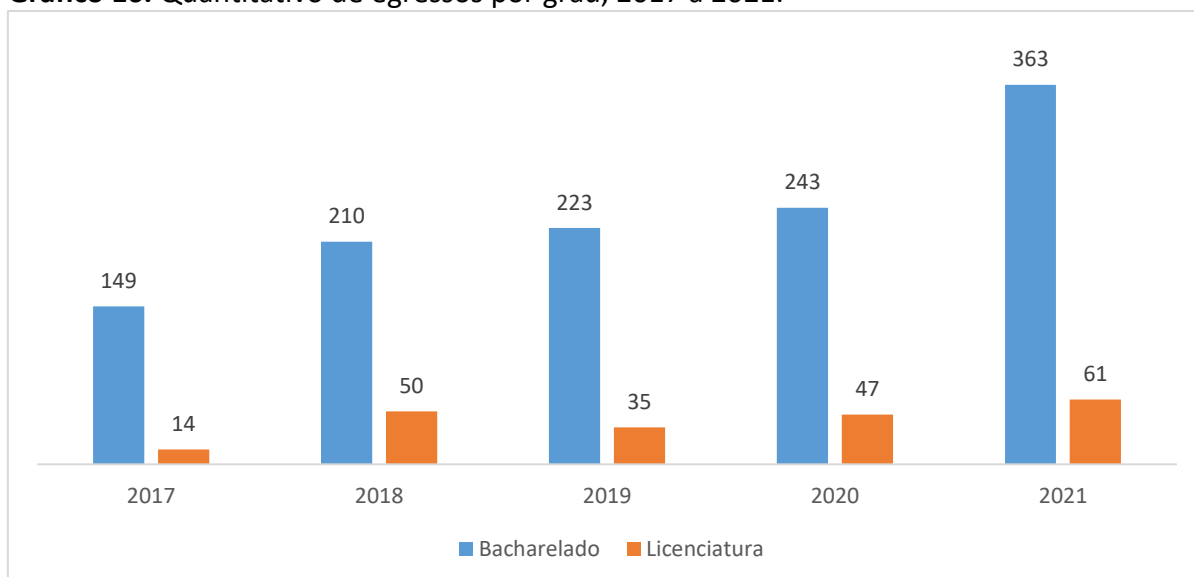


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

3.7 Por grau do curso

A maioria dos cursos ofertados pela UFSB são bacharelados, apenas seis licenciaturas são ofertadas. Esse fator justifica o maior número de egressos em cursos de grau bacharelado (Gráfico 16).

Gráfico 16. Quantitativo de egressos por grau, 2017 a 2021.



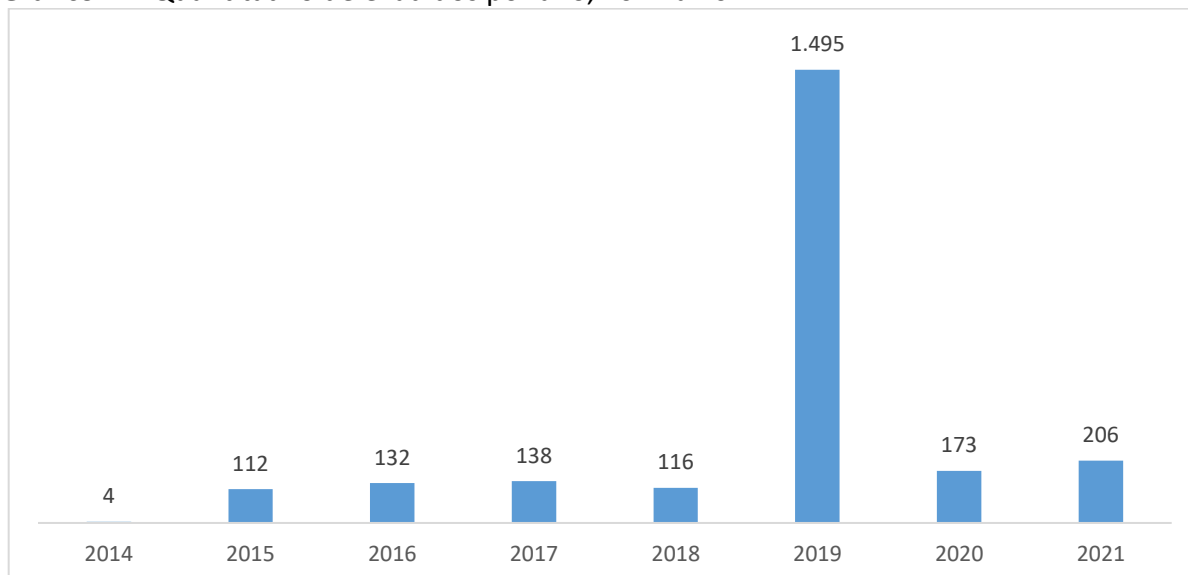
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4 Evadidos

4.1 Por ano

O monitoramento de estudantes em situação de abandono de curso iniciou-se em 2019 e, conseqüentemente, houve aumento no número de registros de cancelamentos. Isso explica a concentração de evadidos nesse ano (Gráfico 17). Em 2020 e 2021 o monitoramento de abandono foi suspenso em decorrência da pandemia da COVID-19, como forma de possibilitar o retorno do estudante que não pudesse cursar os componentes remotamente. A atualização deste relatório trará informações sobre a situação de abandono após o período pandêmico.

Gráfico 17. Quantitativo de evadidos por ano, 2014 a 2021.

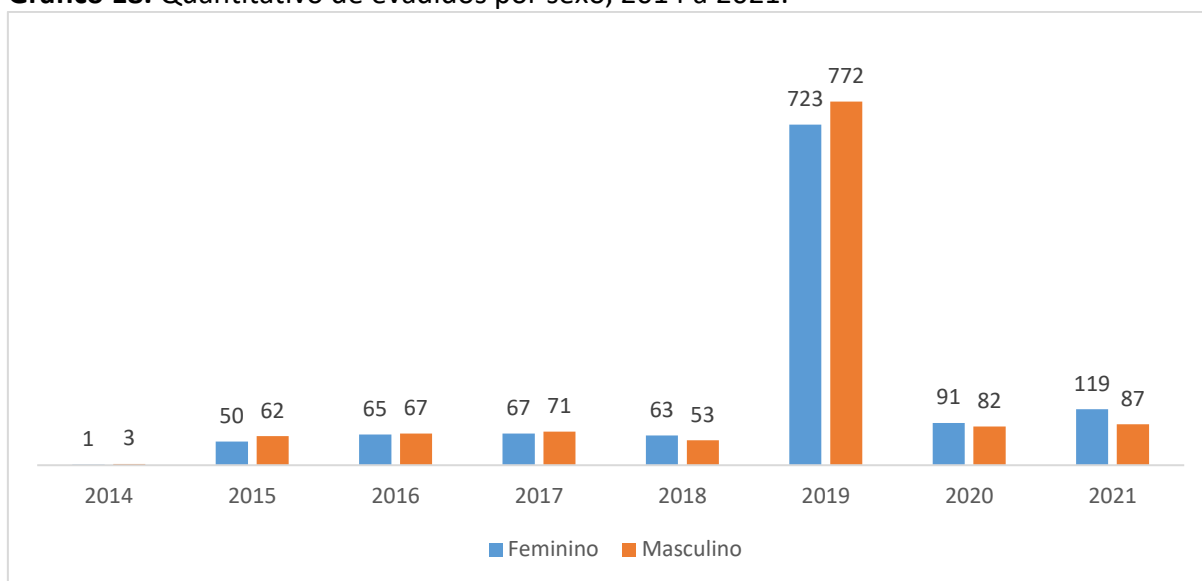


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.2 Por sexo

Os estudantes do sexo masculino apresentaram maiores quantitativos de evasão ao decorrer dos anos, com exceção de 2018, 2020 e 2021 (Gráfico 18). Ressalta-se que, como visto, os ingressos são em sua maioria do sexo feminino, o que se pode afirmar que os estudantes deste sexo têm maior nível de permanência nos cursos da UFSB.

Gráfico 18. Quantitativo de evadidos por sexo, 2014 a 2021.

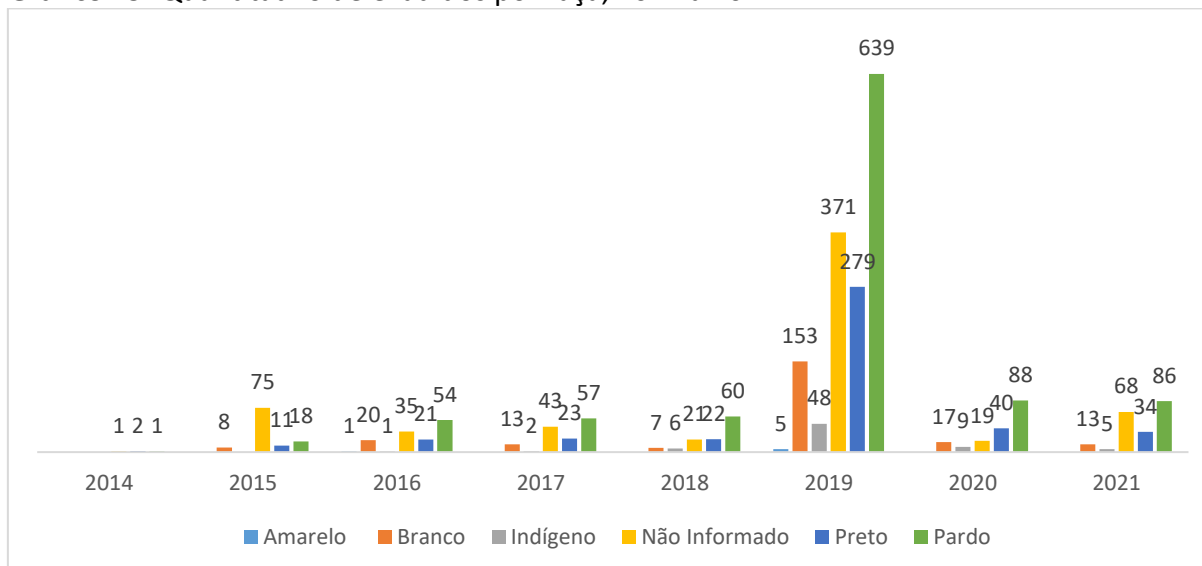


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.3 Por raça

Os estudantes pardos e pretos apresentaram maior quantitativo de evasão, comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 19).

Gráfico 19. Quantitativo de evadidos por raça, 2014 a 2021.

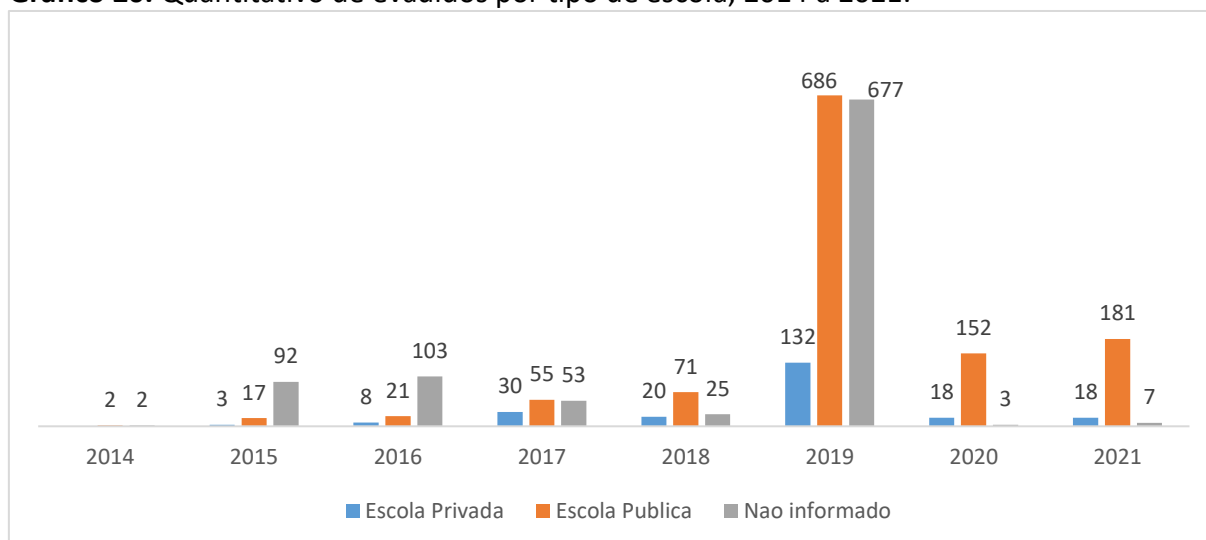


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.4 Por tipo de escola

Quanto ao tipo de escola em que os estudantes cursaram o ensino médio, a maioria dos evadidos eram oriundos de escola pública, também apresentou comportamento semelhante ao de ingressos (Gráfico 20).

Gráfico 20. Quantitativo de evadidos por tipo de escola, 2014 a 2021.



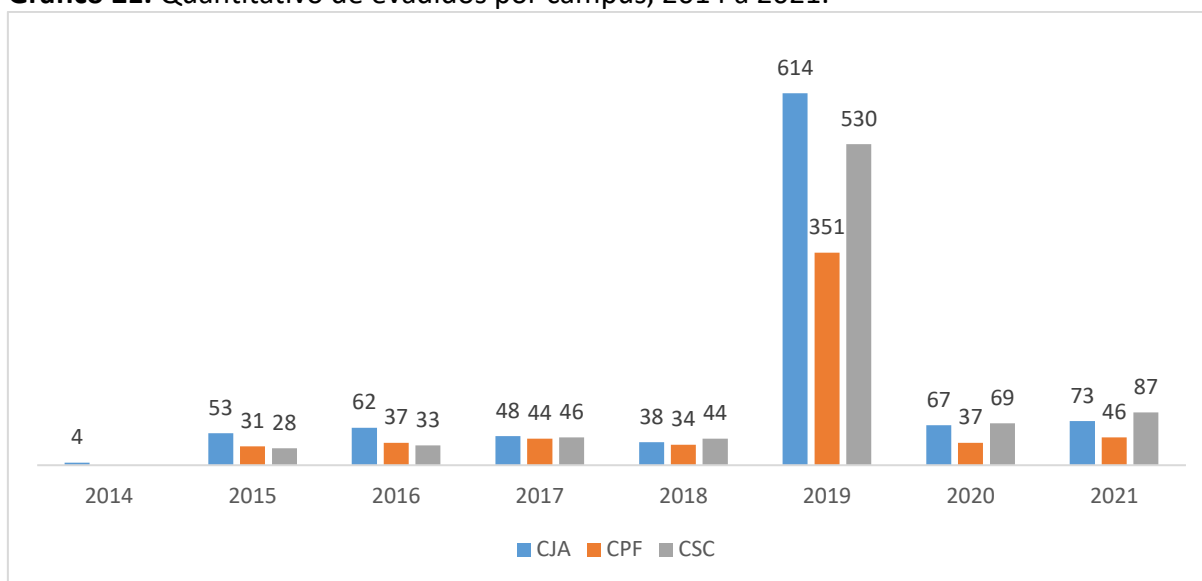
Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.5 Por campus

De 2014 a 2017, o número de evadidos foi maior no Campus Jorge Amado. Em 2019 esse comportamento se repete, porém a diferença passa a ser mais evidente. Em 2018, 2020 e 2021 o Campus Sosígenes Costa apresentou maior quantitativo de cancelamento nos cursos.

Destaca-se que até 2017 a oferta de vagas ocorria apenas para cursos de primeiro ciclo – quatro bacharelados interdisciplinares e cinco licenciaturas interdisciplinares – presentes nos três *campi*. A partir de 2018, iniciou-se a oferta de cursos de segundo ciclo e o CSC passou a ofertar um número maior de cursos em relação aos outros *campi*. É possível que este fator tenha influência sobre o quantitativo mais elevado de evasão nesse campus em 2018, 2020 e 2021.

Gráfico 21. Quantitativo de evadidos por campus, 2014 a 2021.

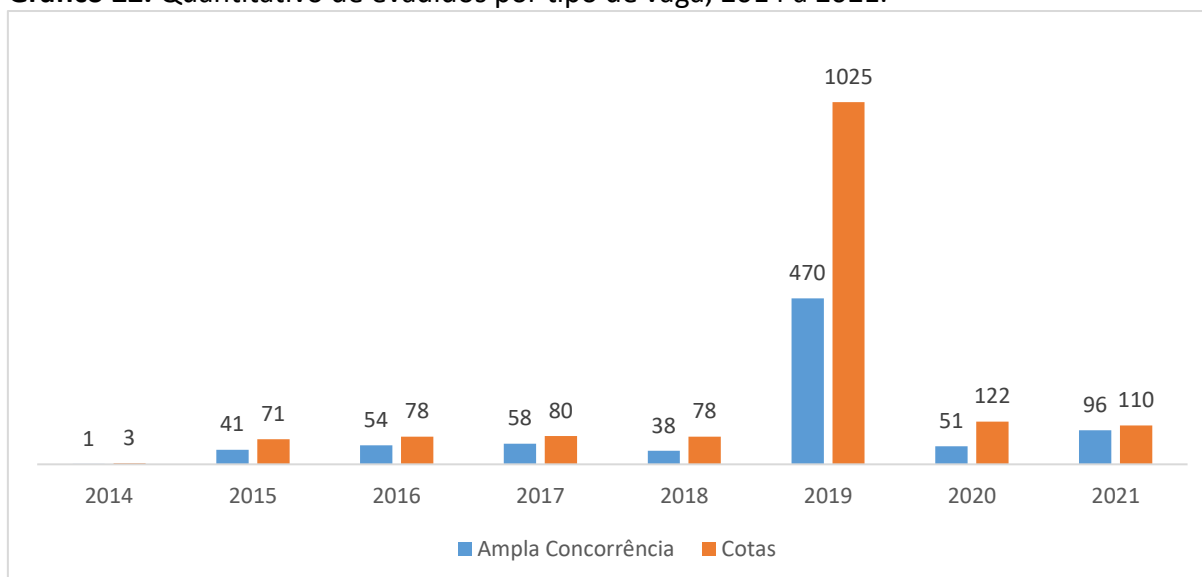


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.6 Por tipo de vaga

Assim como a maioria dos ingressos foram de estudantes cotistas, refletindo a política afirmativa de ingresso adotada pela universidade, o registro de evadidos também apresentou comportamento semelhante em todo período (Gráfico 22).

Gráfico 22. Quantitativo de evadidos por tipo de vaga, 2014 a 2021.

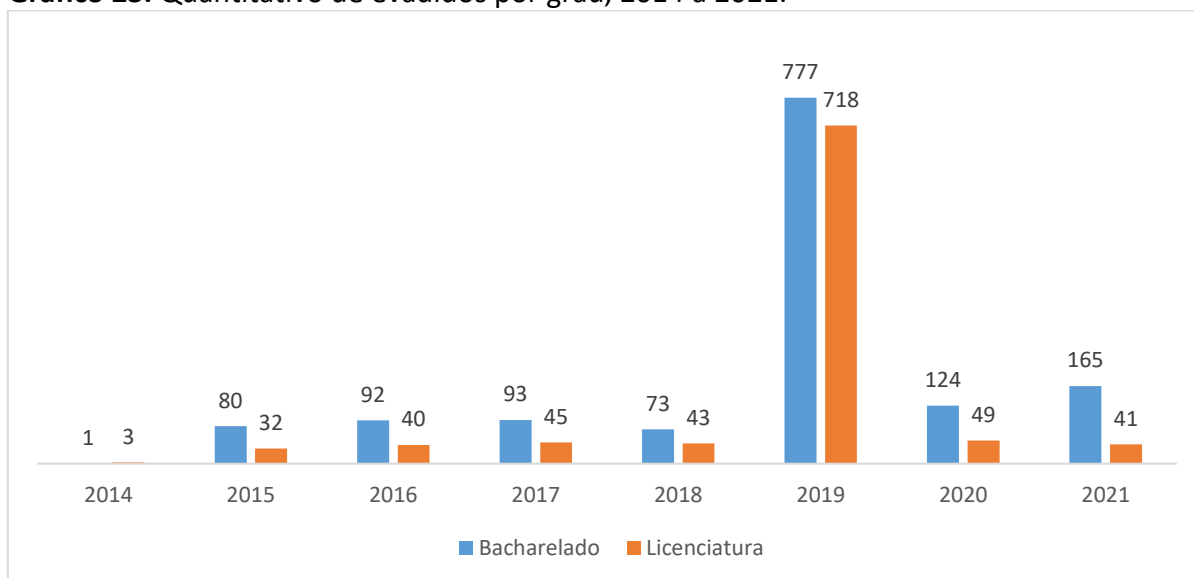


Fonte: Relatórios SISGEN-UFSB, 2022.

4.7 Por grau

A maioria dos cursos da UFSB são bacharelados, acredita-se que este fator tenha influenciado no maior quantitativo de evadidos em cursos de bacharelado (Gráfico 23).

Gráfico 23. Quantitativo de evadidos por grau, 2014 a 2021.



Fonte: Relatórios SIGEN-UFSB, 2022.